

Elevada carga tributária segue como principal desafio da indústria mineira no segundo trimestre do ano

A Sondagem Industrial de junho apontou retração da atividade industrial em Minas Gerais. Após o avanço registrado em maio, a produção voltou a cair, alcançando o menor nível para o mês em seis anos. O menor número de dias úteis em junho, em relação a maio, influenciou esse resultado. O emprego também recuou, e a utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para o período. Os estoques de produtos finais registraram leve queda, e ficaram no nível planejado pelas empresas.

No segundo trimestre do ano, os indicadores de satisfação com as condições financeiras das indústrias mineiras apresentaram piora. Os empresários mineiros demonstraram insatisfação com as margens de lucro pelo 11º trimestre consecutivo, e também com o acesso ao crédito. Adicionalmente, o índice de avaliação da situação financeira permaneceu, pelo segundo trimestre seguido, abaixo da linha dos 50 pontos – que separa satisfação de insatisfação. Entre as principais dificuldades enfrentadas pela indústria mineira no período, a elevada carga tributária liderou o ranking, seguida pela taxa de juros elevada e pela falta ou alto custo de trabalhador qualificado.

Nesse contexto, as expectativas dos empresários com relação à demanda, à aquisição de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses foram positivas; contudo, ficaram abaixo das observadas há um ano, refletindo uma moderação no otimismo do setor. As intenções de investimento mostraram pequeno aumento no mês.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2025

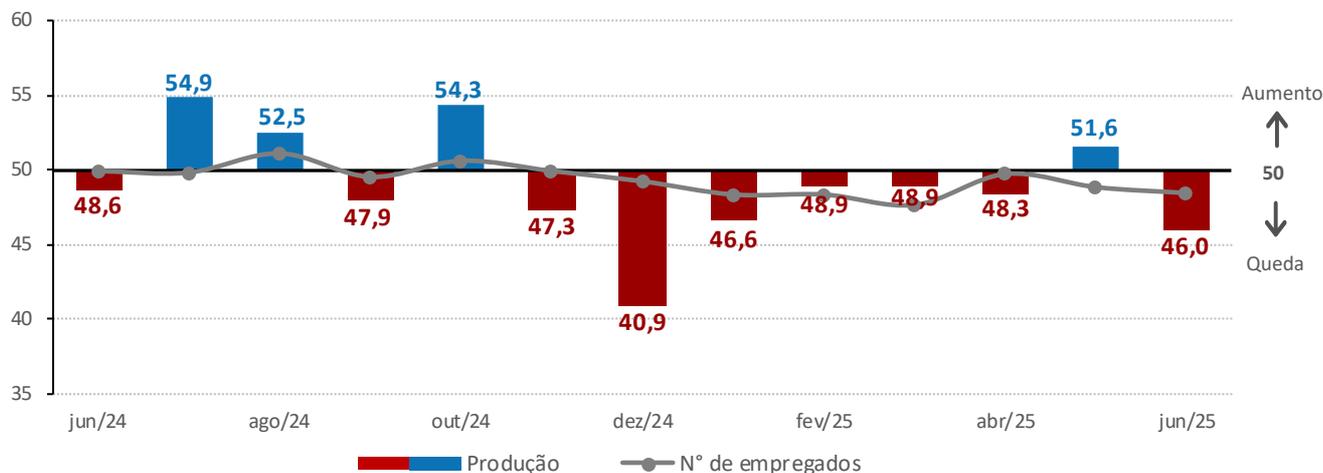
Produção industrial volta a recuar em junho

O índice de **evolução da produção** voltou a sinalizar recuo da produção industrial em junho, ao atingir 46 pontos no mês – valores abaixo de 50 pontos sinalizam queda da produção. O menor número de dias úteis em junho, na comparação com o mês anterior, influenciou esse resultado negativo, considerando que os dados não foram ajustados sazonalmente. Frente ao observado em maio (51,6 pontos), o indicador diminuiu 5,6 pontos e, em relação ao apurado em junho de 2024 (48,6 pontos), reduziu 2,6 pontos, registrando o menor resultado para o mês em seis anos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,4 pontos em junho, mostrando queda no emprego. O resultado apresentou uma leve redução de 0,4 ponto ante o índice de maio (48,8 pontos) e um decréscimo de 1,5 ponto na comparação com junho de 2024 (49,9 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

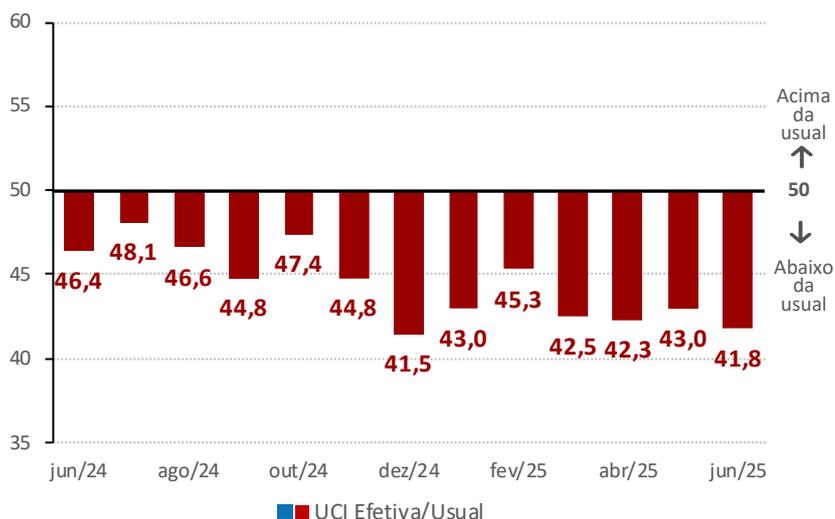
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2025

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual recua em junho

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 41,8 pontos em junho, com retração de 1,2 ponto frente a maio (43 pontos). Na comparação com junho de 2024 (46,4 pontos), o recuo foi de 4,6 pontos. O resultado também ficou abaixo da média histórica (42,1 pontos), em 0,3 ponto. Por permanecer abaixo dos 50 pontos, o indicador evidenciou que as empresas continuaram operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



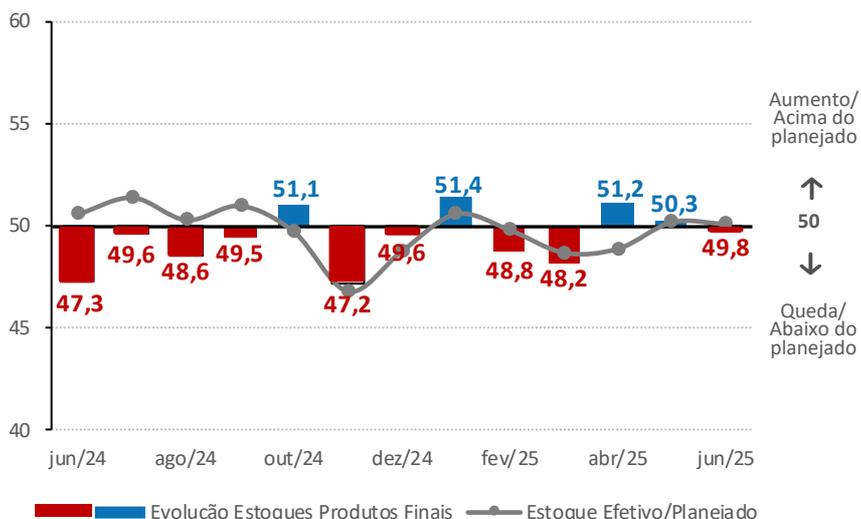
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques de produtos ficam de acordo com o planejado pelos empresários

Os **estoques de produtos finais** apresentaram leve queda em junho, conforme apontou o índice de 49,8 pontos – dados abaixo de 50 pontos mostram queda dos estoques nas indústrias. Esse recuo interrompeu dois meses consecutivos de alta. Por sua vez, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 50,1 pontos, apontando que os estoques ficaram no patamar esperado pelos industriais mineiros.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

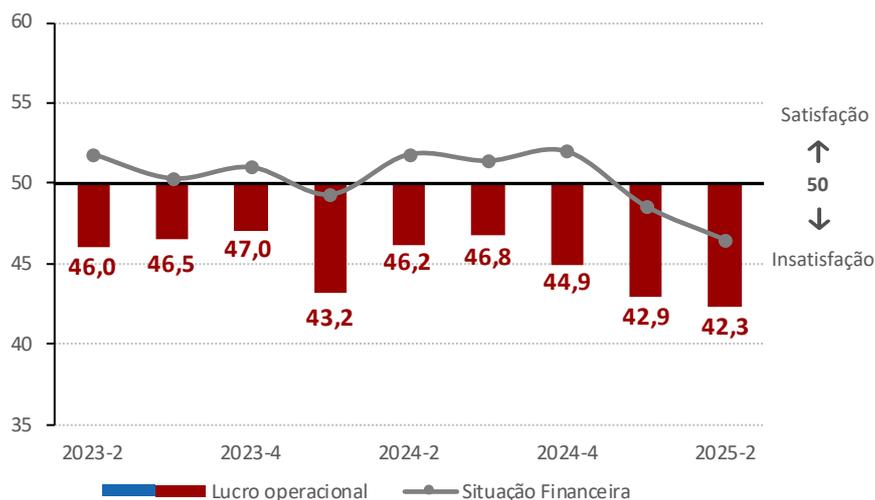
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Industriais mostram insatisfação com margens de lucro pelo décimo primeiro trimestre seguido

No segundo trimestre de 2025, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 42,3 pontos, sinalizando insatisfação dos empresários pela 11ª vez consecutiva. O indicador recuou 0,6 ponto frente ao primeiro trimestre de 2025 (42,9 pontos) e 3,9 pontos na comparação com o segundo trimestre de 2024 (46,2 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 46,5 pontos, reforçando, pelo segundo trimestre consecutivo, o descontentamento dos industriais com a situação financeira dos seus negócios. O indicador caiu 2,1 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2025 (48,6 pontos) e 5,3 pontos frente ao segundo trimestre de 2024 (51,8 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



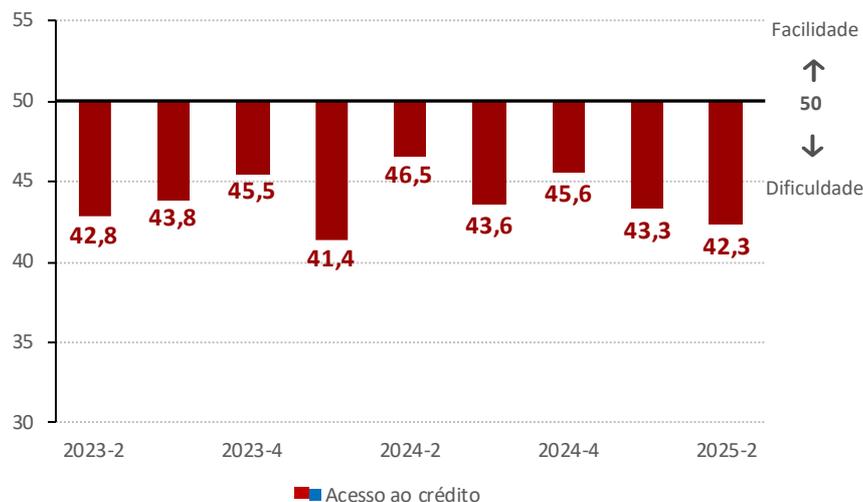
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito persiste no segundo trimestre de 2025

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 42,3 pontos no segundo trimestre de 2025. O indicador recuou 1 ponto frente ao primeiro trimestre de 2025 (43,3 pontos) e 4,2 pontos na comparação com o segundo trimestre de 2024 (46,5 pontos). Esse resultado sinalizou continuidade da insatisfação dos industriais quanto à obtenção de crédito.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Elevada carga tributária segue sendo apontada como a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras

A **elevada carga tributária** foi apontada, pela segunda vez consecutiva, como o principal obstáculo enfrentado pelos industriais mineiros, sendo citada por 35,5% deles. A **taxa de juros elevada** ocupou a segunda colocação, após dois trimestres ocupando o quarto lugar no ranking, com 30,4% das respostas. Vale destacar esse aumento da preocupação com os juros em relação ao trimestre anterior, o que evidencia que o patamar atual — o mais alto dos últimos 19 anos — representa uma forte limitação ao desempenho do setor.

Por sua vez, a **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** caiu da segunda para a terceira posição do ranking, sendo mencionada por 29% dos empresários. A **demanda interna insuficiente** também perdeu uma colocação, passando do terceiro para o quarto lugar, com 28,3% das respostas.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 3,6% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2025

Expectativas de demanda dos industriais mineiros são as menores para julho em oito anos

O índice de **expectativa de demanda** registrou 54,1 pontos em julho. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao se manter acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. O indicador não se alterou em relação a junho, enquanto apresentou retração de 3,7 pontos ante julho de 2024 (57,8 pontos), sendo o menor para o mês em oito anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** atingiu 52,4 pontos em julho, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Frente a junho (52,6 pontos), o indicador apresentou leve recuo de 0,2 ponto e, na comparação com julho de 2024 (55,6 pontos), reduziu 3,2 pontos, atingindo o menor patamar para o mês em sete anos.

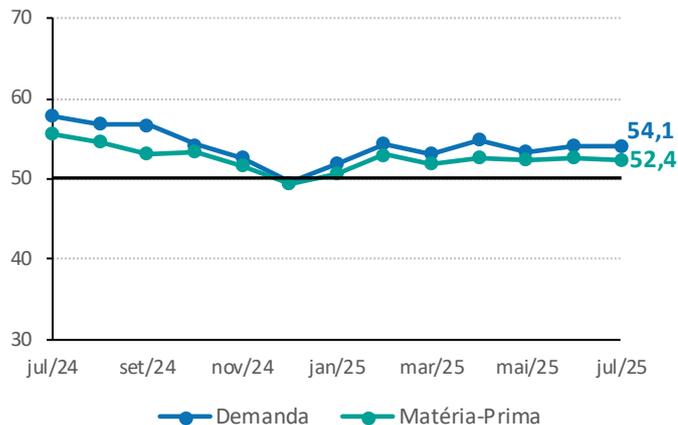
O índice de **expectativa de número de empregados** marcou 50,8 pontos em julho, sinalizando perspectiva de elevação do emprego nos próximos seis meses. O indicador recuou 0,7 ponto em relação a junho (51,5 pontos) e 2,5 pontos ante julho de 2024 (53,3 pontos), sendo o menor valor para o mês em sete anos.

Intenções de investimento registram elevação na comparação mensal

O índice de **intenção de investimento** registrou 59,4 pontos em julho. O indicador aumentou 0,8 ponto em relação a junho (58,6 pontos) e 0,2 ponto frente a julho de 2024 (59,2 pontos).

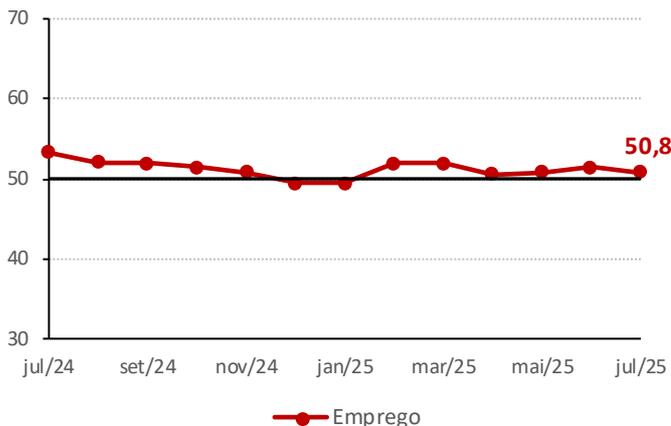
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

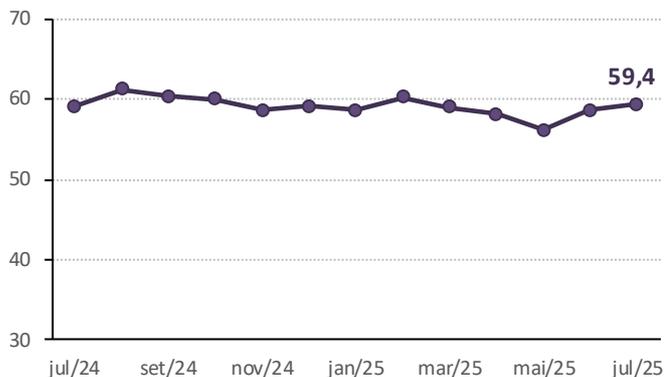
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25
Nível de Atividade												
Produção	48,6	51,6	46,0	44,3	45,8	43,8	45,3	50,8	43,9	53,1	55,6	48,5
Evolução do Nº de Empregados	49,9	48,8	48,4	45,3	47,4	45,3	50,0	50,8	47,0	52,6	48,5	51,0
UCI Efetiva/usual	46,4	43,0	41,8	40,6	38,0	39,6	45,3	42,4	39,6	50,5	46,4	44,4
Estoques												
Produtos Finais	47,3	50,3	49,8	43,3	49,2	50,0	46,9	55,0	49,1	50,0	48,2	50,0
Efetivo/Planejado	50,6	50,2	50,1	45,0	44,2	48,4	51,6	55,7	50,0	53,5	50,6	51,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25
Expectativas												
Demanda	57,8	54,1	54,1	54,2	50,5	54,7	56,4	56,1	50,0	60,7	55,1	56,1
Compra de Matéria-Prima	55,6	52,6	52,4	53,1	46,4	52,6	55,8	52,3	50,0	57,1	56,6	53,6
Número de Empregados	53,3	51,5	50,8	50,5	47,9	50,5	52,3	51,5	50,0	55,6	53,6	51,5
Intenção de Investimento*	59,2	58,6	59,4	49,0	46,4	48,4	54,7	50,8	48,1	67,9	70,4	72,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	46,2	42,9	42,3	41,7	38,7	40,6	43,6	41,7	39,6	50,5	46,2	44,9
Acesso ao Crédito	46,5	43,3	42,3	45,2	41,7	41,7	43,1	38,6	37,0	49,3	46,9	45,7
Situação Financeira	51,8	48,6	46,5	45,8	44,6	44,3	52,3	46,2	44,5	55,1	52,4	49,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	14,5	8,3	14,6	20,4
Competição com importados	15,9	10,4	14,6	22,5
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	17,4	18,8	12,2	20,4
Demanda externa insuficiente	10,1	6,3	7,3	16,3
Demanda interna insuficiente	28,3	27,1	36,6	22,5
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	7,3	2,1	9,8	10,2
Elevada carga tributária	35,5	41,7	36,6	28,6
Falta de capital de giro	10,1	10,4	17,1	4,1
Falta de financiamento de longo prazo	6,5	8,3	4,9	6,1
Falta ou alto custo da matéria-prima	15,9	20,8	14,6	12,2
Falta ou alto custo de energia	7,3	6,3	7,3	8,2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	29,0	37,5	29,3	20,4
Inadimplência dos clientes	7,3	16,7	4,9	0,0
Insegurança jurídica	12,3	12,5	7,3	16,3
Taxa de câmbio	18,1	8,3	19,5	26,5
Taxas de juros elevadas	30,4	27,1	26,8	36,7
Outros	1,5	0,0	2,4	2,0
Nenhum	3,6	6,3	2,4	2,0



Perfil da amostra: 49 grandes empresas, 41 médias e 48 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 10 de julho de 2025.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.